Vitrine Social Satc

2016

Um compromisso social da Indústria Carbonífera de Santa Catarina

Expediente

Ruy Hülse – Presidente de Honra
Fernando Luiz Zancan – Diretor Executivo
Marcio Zanuz – Diretor Administrativo Financeiro
Carlos Antônio Ferreira – Diretor Faculdade
João Luiz Novelli – Diretor Colégio (in memoriam)
Cláudia Natal Corrêa Pizzetti – Assistente Social e Coordenadora do Vitrine Social Satc
Textos, imagens, edição e revisão – Cláudio Toldo, Karina Farias e Marli Vitali
Projeto Gráfico e Diagramação – Davi Frederico do Amaral Denardi e Natália Ferro Mazzuco
Desenhos e arte – Marcela Letícia Horst Martinez

Há dez anos uma vitrine de ações

Boas ações podem mudar o mundo. Focada neste lema e sempre guiada pela busca de uma sociedade melhor, a Satc se desenvolveu ao longo dos anos determinada a formar cidadãos capazes de transformar a sociedade. Base desta formação está diretamente ligada às atividades filantrópicas da instituição, comprometida com as causas de responsabilidade social, socioambiental e sustentáveis.

Nestas quase seis décadas de existência e incentivada pela **indústria carbonífera**, a Satc tem contribuído para o desenvolvimento regional, na promoção da qualidade de vida da comunidade e na produção do conhecimento. Ações alicerçadas no carvão mineral, produto gerador de energia e que movimenta a economia nacional.

Há dez anos, as ações promovidas pela Satc são apresentadas à comunidade num Balanço Social intitulado Vitrine Social. A ideia é levar transparência a parceiros, alunos e à comunidade em geral. A iniciativa partiu do ex-diretor da Satc, o professor Iraíde Piovesan, que inspirado no modelo de uma escola italiana, implantou a vitrine. Nesta uma década de prestação de contas, milhares de estudantes foram beneficiados com programas e projetos sociais.

"Nossa ideia foi sempre fazer uma socialização pública e transparente das atividades realizadas na Satc. A Vitrine Social é um documento de prestação de contas com a sociedade e uma apresentação de tudo que é realizado na escola", comentou Piovesan.

Apresentamos neste exemplar o que foi o ano de 2016 na Satc. Ações voltadas à cultura, ao meio ambiente, ao social, à educação, à profissionalização e à saúde fazem parte desta revista repleta de práticas que colocam a humanização das pessoas em primeiro lugar.

Sumário

8

O estudo como oportunidade de um futuro melhor

16

Merenda garante alimentação saudável na Satc

20

Educação ambiental transforma estudantes em cidadãos comprometidos

26

Handebol sobre Rodas promove inclusão social

30

Satc e a saúde de educandos e colaboradores

36

Satc faz pela comunidade

46

Uma escola completa

SATC
UCAÇÃO E TECNOLOGIA

O estudo como oportunidade de um futuro melhor

Alicerçada na **indústria carbonífera**, a Satc constrói diariamente histórias de sucesso por meio da educação. O incentivo financeiro do setor garantiu ao longo dos anos, milhares de pessoas com formação de qualidade na região. Na última década, 12 mil alunos estudaram na Satc com bolsa de estudo. Número capaz de transformar vidas.

A família da profissional autônoma Patrícia Borges é um exemplo desta transformação. Há cinco anos, o filho Rafael Borges da Silva, hoje no terceirão, estuda na Satc com bolsa integral. Sem um emprego formal, Patrícia revela que não conseguiria bancar o filho em uma escola particular caso não tivesse bolsa. “Minha prioridade é ele estudar, afinal é a educação que nos sustenta hoje em dia. Se não fosse a Satc, a gente não estaria aqui. Por isso que a cada processo seletivo eu fico com o coração na mão, porque a bolsa realmente faz diferença nas nossas vidas”, comentou.

O pensamento de Rafael não é diferente. O estudante reconhece a importância do incentivo para o futuro que pretende traçar. “Enquanto bolsista eu me sinto um privilegiado de estar aqui e poder ter um ensino de qualidade, por isso eu tento me esforçar para não decepcionar”.

Um setor que apoia a educação

O incentivo financeiro da i**ndústria carbonífera** foi determinante no envolvimento da Satc enquanto instituição de ensino. Conforme o diretor executivo da Satc, Fernando Luiz Zancan, o setor investe aproximadamente R$ 4 milhões por ano, o que representa pelo menos dois mil alunos usufruindo de um ensino de qualidade por meio de bolsas.

"O incentivo à educação é de suma importância para reduzir a desigualdade social via educação de qualidade. Além disso, é base da formação do caráter e propicia um futuro melhor. E é nisso que a Satc se baseia", destacou o diretor.

Luiz Ramos é vendedor e orgulha-se de ter formado o filho no curso de Eletrotécnica da Satc em 2016. Foi graças a bolsa de estudos que Marcos Colombo Ramos, hoje estudante de Engenharia Elétrica, conseguiu concluir o ensino médio.

"Eu vejo na Satc uma possibilidade de ele chegar no mercado de trabalho muito mais facilmente, porque com o ensino técnico que ele fez já garantiu uma profissão. Somos muito gratos pela oportunidade", finalizou.

Na última década, 12 mil alunos bolsistas no Colégio

Em 2016, o balanço social da Satc, conhecido como Vitrine Social, completa 10 anos celebrando os mais de 12 mil alunos contemplados com bolsas de estudo no Colégio Satc. Somente no último ano, 603 pessoas estudaram gratuitamente na instituição, que somados aos 444 com bolsas parciais, ultrapassam os mil alunos beneficiados com os programas ofertados na escola.

Segundo a assistente social da Satc, Cláudia Corrêa Pizzetti, por meio das bolsas de estudo, muitos alunos têm a possibilidade de projetar um futuro melhor. "É um suporte para quem deseja estudar, mas não tem condições. A bolsa é a possibilidade de muitos estudantes cursarem um colégio promissor, que garante um futuro de oportunidades. Não temos dúvida que ter a Satc no currículo abre muitas portas", garantiu.

Na graduação, a Satc oferece programas como Artigos 170 e 171, ProUni, Monitoria e Bolsa Satc. No último ano, estudaram, por meio de bolsas na Faculdade Satc, 237 acadêmicos. Números que se tornam mais expressivos se forem considerados os últimos dez anos, chegando a 922 acadêmicos beneficiados. Como Camila Brozowski que está realizando o sonho de ter uma faculdade com 100% de bolsa. "Meu pai ia vender o carro, mas fiz o ENEM e passei", comemora a aluna na 7ª fase de Jornalismo.

Número de Bolsas

PARCIAIS INTEGRAIS

444

INTEGRAIS

603

No último ano

FACULDADE SATC

237

acadêmicos

TOTAL

1047

alunos beneficiados em 2016

12 MIL

alunos em 10 anos

Em 10 anos

FACULDADE SATC

922

acadêmicos

Assistência social faz visitas domiciliares

A instituição Satc, mantida pelas industrias carboníferas, conta com uma assistente social com autonomia para proceder visitas domiciliares. A profissional se desloca até a residência dos alunos para efetuar estudo *in loco* e coletar dados em busca de esclarecimentos. "Com estes dados em mãos, a partir de um referencial teórico, elaboramos um parecer conclusivo de forma justa e igualitária. O aluno recebe visita domiciliar apenas uma vez, ou seja, não repetimos visitas de um ano para o outro, a não ser em caso de sinistros", informa a assistente social Cláudia Corrêa Pizzetti.

A profissional, nestas visitas, conhece as condições sociais, econômicas e culturais dos alunos matriculados na Satc. "Nesta análise, compreende-se a realidade em que vivem os alunos, aspectos do cotidiano das suas relações e que geralmente escapam às entrevistas realizadas dentro do espaço institucional", explica Cláudia, que realizou, em 2016, 57 visitas domiciliares.

Público-alvo: estudantes de todos os níveis da Satc
Resultados obtidos: atendimento mais apropriado e mais justo na questão percentual de bolsa de estudos e demais situações que envolvem a dinâmica familiar X escola
Número de visitas domiciliares: 57

Cursos Livres contribuem para a formação profissional

Em 2016, foram atendidos com bolsas totais ou parciais mais de 100 pessoas que buscaram uma nova qualificação ou aprofundaram conhecimentos em uma área específica nos cursos oferecidos na modalidade de formação continuada da Satc.

Dez alunos foram beneficiados de maneira gratuita, mas, além deles, outros 109 profissionais também foram atendidos com bolsas parciais. Participaram haitianos e ganeses, adolescentes em conflito com a lei, moradores de comunidades, usuários de substância psicoativas e parcerias com ONGs locais.

Os cursos oferecidos foram nas áreas de mecânica, eletroeletrônica, design, informática, segurança e operação de máquinas. O objetivo deste projeto é contribuir com a formação continuada desses profissionais, assegurando melhores condições de competição no mercado de trabalho.

Público-alvo: haitianos e ganeses, adolescentes em conflito, comunidades locais, ONGs, usuários de substâncias psicoativas e lideranças comunitárias
Resultados obtidos: qualificação e aperfeiçoamento profissional
Número de beneficiados com bolsas: 119
Número total de beneficiados: 2490

Uma escola que profissionaliza e gera mão de obra qualificada

Desde que surgiu em 1959, a Satc vem qualificando, por meio da educação, a mão de obra de diversos setores da sociedade. Foi com este intuito que a **indústria carbonífera** fez nascer a instituição que viria a ser um diferencial de muitas empresas da região. Isso se comprova com os altos índices de empregabilidade dos cursos técnicos e de graduação da Satc, ultrapassando os 90%.

Em 2016, foram colocados no mercado de trabalho 867 alunos oriundos dos cursos técnicos da Satc. Além da estrutura de apoio pedagógico (antes, durante e depois), os estudantes bolsistas mantém o direito garantido no período de estágio. Somente na **indústria carbonífera**, mantenedora da escola, foram abertas aproximadamente 700 vagas de estágio nos últimos dez anos, oportunizando inclusão social e qualificação profissional.

"A **indústria carbonífera** é uma grande incentivadora da educação e da qualificação profissional por meio da Satc. E o mais interessante, oportuniza vagas, profissionaliza cidadãos e coloca este serviço todo prestado para a sociedade e não para o próprio setor", lembrou o coordenador do Centro de Relacionamento com o Mercado (CRM), Renato Nascimento.

Em 2016/1, 563 alunos foram para estágio. Em 2016/2, foram encaminhados para estágio 304 alunos.

Público-alvo: estudantes estagiários
Resultados obtidos: possibilita ao aluno o início da sua profissionalização e colocação no mercado de trabalho de forma rápida e segura. Também beneficia a sociedade e empresas da região na obtenção de mão de obra qualificada. A escola cumpre o papel social e a missão de possibilitar a inclusão social através da qualificação profissional.

Merenda escolar garante alimentação saudável na Satc

Amor transformado em um prato de macarrão. As manhãs são mais saborosas nas duas cozinhas da Satc. É ali que as cozinheiras Tê, Léia, Marli e Gorete se dividem no preparo dos pratos que alimentam 1.500 alunos por dia. De segunda à sexta-feira, nos intervalos da manhã e da tarde, são oferecidos alimentos para os estudantes. Mas é no dia de macarrão com carne moída que a fila é maior. “É o melhor dia. Não perco de jeito nenhum”, conta Juliano de Souza, 16 anos, aluno da Satc há 11 anos.

Cuidados que fazem a diferença

Juliano começou no 1º ano do fundamental na escola. Hoje cursa o médio pela manhã e o técnico em Comunicação Visual à tarde. Adora o macarrão e o carinho da equipe da cozinha. "As tias são show!". Ouvir os agradecimentos e ver a fisionomia de felicidade dos alunos é o que anima às cozinheiras. "Fazemos tudo com amor e dedicação. Acho que é por isso que eles gostam tanto", afirma Terezinha Aparecida dos Passos, a Tê.

Os alunos da escola, que frequentam os ensinos fundamental, médio e técnico, são atendidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar, recebendo merenda duas vezes ao dia. Os recursos do Governo Federal são repassados para a Satc, via Prefeitura de Criciúma, já em forma de alimentos. Por mês são 300 quilos de macarrão, 200 de arroz, 230 de carne moída e mais 235 de frango que chegam para alimentar os alunos.

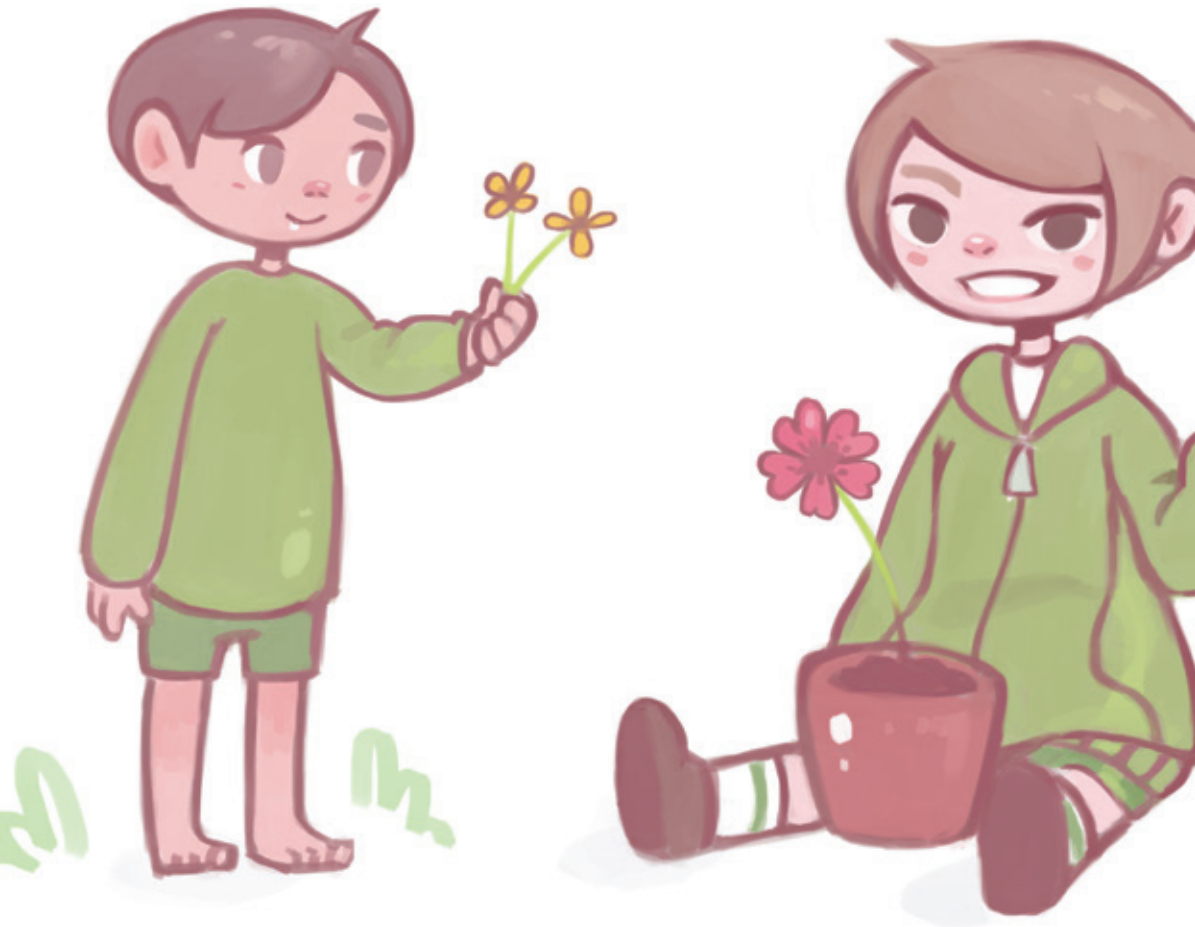
As 1.500 refeições servidas por dia em 2016 ajudaram a reduzir os gastos com os lanches. As amigas Letícia Pereira, Isadora Vitali e Maria Luiza Rabelo, da turma 3004, enfrentam a fila todos os dias. "O dia do macarrão é sagrado. A gente encara a fila. Mas lanchamos todos os dias. Isso ajuda a reduzir a quantidade que comemos no almoço", ressalta Isadora.

O sabor de comida caseira, daquela feita pela mãe, conquistou gerações que passaram pela Satc. "Com a merenda escolar podemos oferecer para as crianças comida de verdade. Preparações caseiras, elaboradas na hora e longe das embalagens", explica a nutricionista da Satc Laura Casteller Pescador.

Trabalhando há oito anos na cozinha do ensino técnico, Tê está há 15 anos na Satc. Ela e a colega Marléia Schulter, a Léia, preparam um cardápio diferenciado para os estudantes. "Em 2016, o único dia que não tinha comida salgada pela manhã era na segunda. Nos demais tinha macarrão, arroz com frango e minestra ou sopa. Mas o macarrão é disparado o mais procurado", ressalta Léia.

Na cozinha do ensino fundamental, quem divide as tarefas são Marli Moro e Gorete da Rosa. Ágeis nas colheres, elas vão enchendo os pratos dos alunos que esperam com fome. E ainda têm tempo para ouvir: "bota mais tia", "coloca um pouquinho mais pra mim". E atendem aos pedidos. "A gente faz com carinho", garante Marli.

Nas duas cozinhas, macarrão com carne, arroz com frango, sopa e minestra integram os pratos salgados. Pães e bolachas, com suco ou achocolatado, e cereal são oferecidos no período da tarde. Além disso, frutas também são disponibilizadas para os alunos. Conforme Laura, a merenda escolar estimula hábitos alimentares mais saudáveis.



Educação Ambiental transforma estudantes em cidadãos comprometidos

Os estudantes dos ensinos infantil, fundamental I e II aprendem como é importante incluir frutas, verduras e legumes na alimentação, e também como cuidar do Meio Ambiente, nas aulas e projetos da Educação Ambiental Satc. Ao todo, 529 crianças das turmas do 1º ao 5º ano, 39 do infantil e 779 do ensino fundamental II participaram dos projetos desenvolvidos na Satc em 2016.

No fundamental I, os estudantes desenvolveram a Horta Escolar, o Sabão Ecológico (reaproveitamento de óleo de cozinha), o Sabonete Líquido (reaproveitamento de restinhos de sabonete), o Porta Lápis (reaproveitamento da parte interna dos rolinhos de papel higiênico) e o *Aedes aegypti* – Conscientização sobre a doença e as formas de prevenção.

No ensino fundamental II foram desenvolvidos sete projetos, envolvendo 725 estudantes. Nos 6º anos: O impacto humano na terra e suas consequências; A água e a nossa saúde; Cuidando do solo; e Ensino Fundamental contra Dengue. Nos 7º anos: A água e a nossa saúde; e o Ensino Fundamental contra Dengue. Nos 8º anos: O ar e suas implicações na saúde; e o Ensino Fundamental contra Dengue. E no 9º ano: Agressões ao Planeta; e o Ensino Fundamental contra Dengue.

No infantil, houve plantio de flores e de morangos.

Projeto Horta Escolar

O Projeto Horta Escolar é desenvolvido pela Educação Ambiental Satc semestralmente desde 2012 com os estudantes do ensino fundamental I e desde 2016 com o infantil.

Ao longo dos anos em que este projeto vem sendo realizado, cada turma ficava responsável pelo plantio de hortaliças, legumes, ervas ou frutas. Por exem-

plo, já foram plantadas salsinha, alface, cebolinha, espinafre, brócolis, couve, beterraba, melissa, hortelã e morangos. Em 2016, os estudantes do fundamental I plantaram alface. São 18 turmas do 1º ao 5º ano que iniciaram a plantação em abril e colheram os produtos quando estavam próprios para consumo.

Além de plantar, os educandos fazem monitoramento, manutenção e relatório semanal da horta. O projeto Horta Escolar estimula também os estudantes a mexerem com a terra, plantarem mudas e cuidarem delas.

A Educação Infantil também participou das atividades do Projeto Horta Escolar: 41 crianças fizeram o plantio das mudas de flores no Horto da Satc; 17 do integral mexeram na terra e plantaram mudinhas de morango em potes.

Todas assistiriam à peça "As sementinhas", de autoria desconhecida, adaptada pelas professoras Patrícia C. da Silva de Souza e Suelen Marcello Luiz, com a participação das crianças do infantil IV.

Após as colheitas, os educandos sempre levam para casa a hortaliça, erva ou fruta que plantam.

Público-alvo: estudantes
Resultados obtidos: vivência na prática dos conceitos de recursos naturais, de agricultura orgânica, plantio, colheita e consumo de alimentação saudável
Nº total de beneficiários: 529 estudantes do ensino fundamental I (1º ao 5º ano) e 39 estudantes do ensino infantil

Canteiro da Avenida Centenário

Mudas de sálvia e tagetes, produzidas no Horto da Satc, foram plantadas em um trecho do canteiro central da Avenida Centenário próximo à empresa Alianda, bairro Pinheirinho, em 2016. O local é cuidado pela instituição desde 2013 em parceria com a Fundação do Meio Ambiente, como parte do programa municipal "Adoção de Logradouros".

Público-alvo: comunidade
Resultados obtidos: melhoria do aspecto paisagístico da Avenida Centenário
Mudas plantadas no ano: 600

Coleta de óleo de cozinha usado

Outro projeto desenvolvido pela Satc em 2016 foi Coleta de Óleo de Cozinha Usado para Produção de Sabão. Este projeto começou em 2007, envolvendo estudantes dos cursos técnicos em Química e em Meio Ambiente. No último ano, no entanto, participaram a primeira e terceira fase de química.

"O projeto promove a conscientização sobre a preservação de recursos naturais para melhorar a qualidade do meio ambiente local", conta a coordenadora do curso técnico em Química, Jaqueline Sachet Macarini.

Os estudantes fazem sabão em barra com o resíduo coletado em casa e na comunidade próxima. "Dentro da disciplina de Gestão Ambiental, os alunos fazem a atividade de recolher o óleo nas casas do Bairro Universitário. A comunidade é previamente informada da nossa ação", conta Jaqueline.

Além de fabricarem as barras de sabão, com 300 gramas cada, os estudantes doam o material para outros projetos sociais que solicitam a doação e para a comunidade onde se faz a coleta. "Fazemos isto também para incentivar os moradores a participar do projeto a cada ano", conta a coordenadora do curso técnico em Química.

Os estudantes do ensino fundamental I também participam deste projeto, conforme conta a professora de ciências Fabiani Cichella, que é quem orienta os pequenos. "Eles, em função da idade e do manuseio dos produtos químicos, não podem fazer o sabão, mas são incentivados a trazer óleo de cozinha usado e as caixas de leite vazias, que são reutilizadas como recipientes", explica.

Público-alvo: comunidade escolar.
Resultados obtidos: conscientização ambiental, novos hábitos referentes ao descarte inadequado de óleo de cozinha usado, habilidade na produção de sabão a partir deste resíduo com trabalhos práticos realizados pelos alunos em laboratório
Número de alunos envolvidos: 83
Produção: 150 barras de sabão (300g cada). O óleo não utilizado foi destinado à produção de biodiesel

Reduzir, reutilizar, recuperar e reciclar

Há outros projetos desenvolvidos pelos professores de ciências com os estudantes do ensino fundamental I. O reaproveitamento de restinhos de sabonetes, por exemplo, resultou em sabonete líquido e sachês perfumados. Aqueles rolinhos que sobram do papel higiênico foram transformados em porta lápis; e CDs viraram mandalas.

Todos contra a dengue

No ensino fundamental II, os estudantes participaram de campanhas contra o mosquito *Aedes aegypti*, já que o país vivia uma onda de transmissão da dengue. Além de palestras, uma outra forma de conscientizar e prevenir surgiu com a entrega, para algumas turmas, da planta crotalária. "A flor desta leguminosa atrai as libélulas, que depositam seus ovos em água limpa e parada, assim como o *Aedes aegypti*. Estes ovos viram larvas e essas larvas se alimentam de outras larvas, inclusive do mosquito transmissor da dengue, eliminando-as", explica a professora Fabiane.

Público-alvo: estudantes do ensino fundamental II (6º ao 9º Ano)
Resultados obtidos: conscientização ambiental, novos hábitos referentes ao descarte de resíduos, conscientização sobre a dengue
Nº total de beneficiários: 779 estudantes

Consciência Ecológica e ISO 14001

Desde 2008, a Satc possui a certificação ISO 14001, norma internacional que comprova que a instituição mantém um Sistema de Gestão Ambiental. A certificação atesta que a empresa mantém compromissos constantes em melhorias na área de meio ambiente. O trabalho de Consciência Ecológica desenvolvido pelo SGI em 2016 oportunizou conhecimentos e sensibilizou colaboradores e estudantes em relação ao descarte do lixo e seu reaproveitamento.

Público-alvo: estudantes e colaboradores
Resultados obtidos: consciência ecológica geradora de ações que contribuam com o meio ambiente
Nº total de beneficiários: 535 estudantes e 321 colaboradores

Handebol sobre Rodas promove inclusão social

O Handebol sobre Rodas, idealizado e coordenado pelos professores do Colégio Satc Martinho Mrotskoski Neto e Jairo Bressan, proporciona inclusão social esportiva a cadeirantes da região Sul de Santa Catarina desde 2009. Eles têm acesso ao esporte graças à parceria entre a Satc e a Associação de Deficientes Físicos de Criciúma (Judecri).

O projeto visa incluir socialmente deficientes físicos através da prática do handebol, melhorando a qualidade de vida deles ao contribuir no desenvolvimento da independência de cada participante, ampliando horizontes sociais e profissionais.

"Eles conseguem uma reabilitação nos domínios motores, cognitivos, afetivo-social e psicológico, ao reforçar o sentimento de confiança em si mesmo", explica o treinador Martinho.

O cadeirante Gustavo Clemes Patrício, participante do projeto desde o início, confirma a fala do treinador. "O handebol é fundamental pra mim, abriu portas, me mostrou que eu era capaz de coisas que eu achava que não era".

Patrício perdeu a perna esquerda com 6 anos de idade, atropelado por um caminhão em Arroio do Silva. Apenas com 12 anos retomou a atividade física, começando pelo atletismo, passando pela natação e se encontrando mesmo no handebol. "Foi um divisor de águas pra mim, porque não me sinto sozinho por ter uma diferença física. Somos uma equipe", frisa.

Reconhecimento

Com o projeto, o deficiente passa a ser reconhecido como atleta, pois o grupo participa de campeonatos desde o início. "Somos o único grupo organizado no Sul de SC, por isso temos integrantes de vários municípios", conta Martinho.

A equipe da Satc é uma das fundadoras da Federação Catarinense de Handebol sobre Rodas (FCHBR), que forma uma seleção entre os melhores jogadores do Estado. "Esta seleção sempre conta com atletas daqui", explica Martinho, que hoje é o presidente da entidade. "O projeto também alavancou espaço para o crescimento dos esportes paraolímpicos na região Sul de Santa Catarina", reforça. A equipe da Satc foi vice-campeã brasileira em 2015 e é a atual vice-campeã do Parajasc (Jogos Abertos Paradesportivos de Santa Catarina).

Maicon Kanareki, goleiro linha da equipe de handebol sobre rodas da Satc há três anos, é um dos participantes da seleção. Ele veio para a equipe por insistência da mãe de um dos participantes.

"Sou cadeirante há 11 anos e passei sete só dentro de casa. Não queria fazer nada. O pessoal do handebol foi insistente e acabei participando. Na verdade, o handebol me tirou de casa. Não fosse o esporte, eu ainda estaria lá", conta Kanareki.

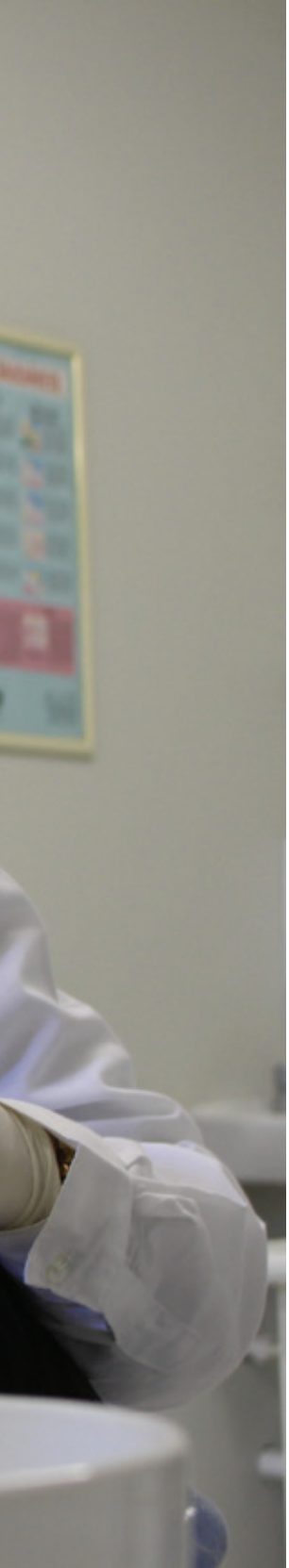
Ele teve um trauma raqui-medular (TRM) após um acidente de carro. "Na

nossa situação, a gente não tem muito o que fazer. E o esporte faz com que a gente saia de casa. Cada um tem uma deficiência. Há amputados, há vítimas de trauma medular, com sequelas de pólio, e o contato com outros faz a gente conhecer novas experiências e isso muda e facilita a forma como atuamos no esporte e na vida", reforça.

Os atletas, além dos treinos de handebol, têm direito a utilizar a academia da Satc, reforçando a parte física. "A gente acaba adquirindo capacidade física e convívio com outras pessoas. A saúde melhora", aponta sobre o projeto o cadeirante e ala direito Júlio César Rodrigues, 37 anos, desde 2010 na equipe.

Para ele, o handebol sobre rodas mudou sua rotina. "Comecei a fazer atletismo e depois handebol. Daí não parei mais. Faz 8 anos. Essa é uma segunda chance. Nós não podemos ficar dentro de casa".

Público-alvo: portadores de deficiência, ONGs e comunidades locais.
Resultados obtidos: inclusão social dos participantes, reabilitação nos domínios motores, cognitivo, afetivo-social e psicológico, sentimento de confiança em si mesmo; e o deficiente passa a ser reconhecido com uma atleta.
Nº total de beneficiários: 19 cadeirantes



Satc e a saúde de educandos e colaboradores

A instituição que sempre cuidou da educação também mantém serviços de saúde para estudantes e colaboradores, uma preocupação constante da **indústria carbonífera** que se estendeu à Satc.

O incentivo financeiro do carvão mineral garantiu assim, em 2016, atendimentos odontológico e de enfermagem, além de projetos de prevenção.

Atendimento odontológico

Educandos e colaboradores podem usufruir dos serviços de odontologia da Satc. Procedimentos como aplicação de flúor, extração de decíduos com rizólise avançada, profilaxia, raspagem, restaurações de amálgama, restaurações de resina, selantes e outros foram realizados no consultório odontológico em 2016, resultando no atendimento de 450 pessoas.

Os colaboradores da Satc e estudantes carentes e com bolsa não pagam por nenhum procedimento. Os demais alunos pagaram em 2016 no máximo uma taxa de 16 reais, pois os serviços são subsidiados pela instituição.

"É um grande benefício para alunos e colaboradores, já que o valor é simbólico e garante acesso a tratamentos e prevenção", avalia a dentista Cristina Borba Alamini.

O atendimento odontológico resulta na melhoria das condições de saúde bucal dos estudantes em caráter preventivo, na redução da cárie e dos problemas periodontais de modo geral e um maior esclarecimento em relação aos cuidados necessários para a obtenção de dentes e gengivas mais saudáveis.

Laura Martinhago, do 8ª ano B, já foi atendida três vezes durante o tempo que estuda na Satc. "O bom de vir aqui é que não precisa se deslocar, é mais fácil, além de que já conheço a dentista. A primeira vez que estive aqui era pequena", conta a estudante.

Público-alvo: estudantes e colaboradores
Resultados obtidos: redução da doença cárie, dos problemas periodontais, esclarecimento em relação aos cuidados necessários para a saúde de dentes e gengivas.
Número atingido: 450 atendimentos

Atendimento técnico de enfermagem

A Satc mantém uma enfermaria equipada com materiais de primeiros-socorros, um técnico em enfermagem e uma empresa que presta serviço especializado na área da saúde, a LAM Ambulâncias, caso haja necessidade de transportar a uma unidade hospitalar estudantes, colaboradores e quem pela

instituição transitar.

A Enfermagem 24 horas da Satc presta os primeiros socorros à comunidade escolar, encaminhando e acompanhando os alunos aos pais quando impossibilitados de permanecer na escola ou ao atendimento médico-hospitalar de emergência se for constatada a necessidade.

"O trabalho é realizado com muita responsabilidade. Em 2016, tivemos queixas como alergia, cólicas, dor de barriga, dor de dente, dor de cabeça, dor no estômago, dor de ouvido, dor na garganta, falta de ar, febre, gripe, machucado, picada de inseto, fratura, mal-estar, menstruação, náuseas, problemas emocionais, sangramento nasal, teste de glicose, tontura, verificação de pressão, verificação temperatura e vômito", explica a enfermeira Morgana Goulart Teixeira.

Foram atendidos, ao longo de 2016, 4920 pessoas. Houve 669 encaminhamentos de estudantes aos pais; e 3 pessoas foram levadas para atendimento médico-hospitalar. "O número de atendimento refere-se às vezes a repetidos beneficiários por motivos diferentes", explica a enfermeira.

Adrianny Thomaz, do ensino médio, é uma das pacientes que esteve na enfermaria por motivos diversos. "Já me machuquei, tive dor de cabeça, enjoo, mas o mais grave foi uma intoxicação que me deixou inchada e vermelha. Vim para enfermaria, mas tiveram que me levar de

ambulância para o hospital", conta a aluna. "A intoxicação provocou um edema de glote, algo bastante sério", explica a enfermeira, que realizou os procedimentos a tempo para a menina ser socorrida.

Público-alvo: toda a comunidade que transitar no interior da Satc
Resultados obtidos: primeiros socorros, encaminhamento aos pais, encaminhamento a unidades hospitalares.
Número de atendimentos: 4.920

Corpo em movimento

Promover o bem-estar e a prevenção de doenças ou dores no corpo motivou a criação do projeto Corpo em Movimento em 2014. Desde lá, observou-se a melhora do estilo de vida e qualidade no trabalho dos nossos colaboradores, garantindo saúde e produtividade por meio da ginástica laboral.

Rosinete Torres Teixeira, 52 anos, do serviço de limpeza da instituição, sabe que é importante praticar exercícios físicos. Ela fez parte do grupo de colaboradores que participaram da ginástica laboral. "A ginástica ajuda muito, dá disposição e até relaxa. Sempre é bom esticar os músculos", comentou.

Em 2016, participaram 68 colaboradores - serviços de manutenção, serventes, almoxarifado, professores dos ensinos fundamental, médio e técnico e funcionários do Centro de Tecnologia do Carvão Limpo (CTCL) – em 130 aulas.

Público-alvo: colaboradores
Resultados obtidos: melhoria na saúde física e emocional
Número de beneficiários: 68
Número de aulas: 130

Sensibilização sobre o câncer de mama

Também na área de prevenção, desenvolveu-se também uma campanha idealizada pelos professores de Biologia com os estudantes do primeiro ano do ensino médio. Meninas foram sensibilizadas sobre a importância dos cuidados para prevenção do câncer de mama e meninos sobre o câncer de próstata.

Além das discussões e apresentações em sala de aula, os estudantes participaram de palestras de orientação com os acadêmicos do curso de enfermagem da Unesc.

A Satc ainda abriu os portões para ações da Rede Feminina de Combate ao Câncer durante o Outubro Rosa. O grupo distribuiu panfletos na instituição, reforçando a campanha de sensibilização.

Público-alvo: 1º ano do ensino médio
Período de realização: outubro e novembro de 2016
Número de pessoas atendidas: 351

Satc faz pela comunidade

Apoiada na **indústria carbonífera**, a Satc mantém serviços e projetos que beneficiam a comunidade ao seu entorno. O incentivo financeiro do carvão mineral garante qualidade de vida e transforma realidades.

Cerâmica Além da Visão

Um exemplo disso é o projeto Cerâmica Além da Visão. Pessoas portadoras de deficiência visual participam de oficina de cerâmica artística artesanal, aprendendo técnicas para a elaboração de utensílios, esculturas e *souveniers*.

O projeto desenvolve a parte sensorial dos participantes por meio da cerâmica, estimulando a criatividade, a coordenação motora e principalmente a autoestima dos portadores de deficiência visual. Além da melhora na qualidade de vida, eles também podem comercializar as peças e obter aumento de renda.

O professor Josimar da Cruz percebe o interesse e alegria dos deficientes visuais e avalia que o projeto quebra os paradigmas de limitação atribuídos a eles. “Eles apresentam muita superação. Estão

sempre prontos a aprender e são bastante alegres".

O projeto Cerâmica Além da Visão começou em setembro de 2008 e se estende até hoje. O público alvo é formado por cegos da Associação dos Deficientes Visuais do Sul (Advisul).

"É essencial ter uma ocupação, estudar, trabalhar, sair, conviver com outras pessoas. Às vezes, o próprio deficiente visual se impõe estas limitações ", diz Everton Magalhães, 25 anos, que possui 10% da visão apenas e está desde 2011 no projeto.

Maria Eufrázia Pereira Nascimento, 49 anos, com cegueira total, é a "caçula" do projeto. Há quatro anos fazendo vasos e outros peças, ela é também a mais falante. "Já sei fazer algumas peças, mas o mais importante para mim é que isso aqui é terapêutico", frisa.

Luiza Fontanela, 59 anos, com apenas 5% de visão, teve que se ausentar do projeto por um ano por causa de uma doença do marido, que ficou acamado. Agora, com a saúde dele normalizada, voltou ao Cerâmica Além da Visão. "Isso aqui é muito bom pra gente", reforça, enquanto mexe na argila.

No projeto, a Satc mantém o professor, o local, maquinário e fornos. A argila é fornecida gratuitamente pela Colorminas. "Usamos cerca de 600 quilos de argila por ano", conta Josimar da Cruz.

Período de realização: ano letivo de 2016
Resultados obtidos: desenvolvimento sensorial, coordenação motora e autoestima dos deficientes visuais
Número de beneficiários: 12

Ciência para Todos ensina física de uma forma divertida

Física, Matemática e Ciências não são matérias complicadas e chatas. É isso o que o projeto Ciência para Todos, criado em 2007, tenta provar. A ação é desenvolvida por professores e acadêmicos de Engenharia Mecânica da Faculdade Satc para estudantes da rede pública da Amrec.

Em 2016, foram visitadas sete escolas, beneficiando 1278 alunos dos ensinos fundamental e médio da rede pública da região carbonífera.

Uma Kombi serve para transportar 30 experimentos desenvolvidos pelos acadêmicos em disciplinas do curso de Engenharia Mecânica. "O projeto é uma maneira de levar até crianças e adolescentes o mundo da Física, de forma que eles possam interagir com os experimentos, estimulando o conhecimento e desmistificando a ciência", explica o criador e coordenador do projeto, professor André Antônio Bernardo.

Segundo o professor, o projeto se baseia na missão da Satc de educar para a sociedade contemporânea, que convive com a tecnologia, enfoca suas ações, na desmistificação do conhecimento científico a estudantes de diferentes realidades de ensino.

Público-alvo: estudantes da rede pública da região carbonífera
Resultados obtidos: foram beneficiadas sete escolas em 2016.
Nº total de beneficiários: 1278 alunos

Doação de sangue solidária do ensino técnico

A 13ª edição da Gincana de Integração dos Cursos Técnicos (Gintec), realizada em 2016, trouxe uma tarefa social e solidária em meio as culturais já tradicionais. Os estudantes tiveram como tarefa doar sangue para o Hemosc.

Período de realização: de 1º a 30 de setembro de 2016
Número coletado: 146 bolsas de sangue

Revitalizando ambientes

Em 2016, os alunos do segundo ano do curso técnico de Design de Interiores da Satc realizaram projetos para melhorar a estrutura física da Rede Feminina de Combate ao Câncer, de Criciúma, proporcionando mais conforto e espaço amplo.

A orientação do projeto ficou sob responsabilidade da professora arquiteta Priscila Frassetto Vitali. Os estudantes fizeram visita ao local e depois apresentaram quatro propostas à equipe da Rede Feminina.

Período de realização: outubro de 2016
Resultados obtidos: melhoria da infraestrutura da recepção da Rede Feminina de Combate ao Câncer

Melhoria da rede elétrica de escolas públicas

Acadêmicos do curso de Engenharia Elétrica da Satc foram responsáveis pela elaboração de novos projetos elétricos para escolas da rede municipal de ensino de Criciúma. O termo de cooperação técnica entre Satc e Prefeitura de Criciúma foi assinado no dia 2 de maio de 2016.

A secretária de Educação naquela oportunidade, Rose Reynaud, disse que os trabalhos desenvolvidos por estudantes ajudariam a suprir a demanda da administração municipal. “Não temos como investir em tecnologia com uma estrutura elétrica comprometida. Essa iniciativa beneficia tanto a Prefeitura quanto a Satc, além dos alunos e profes-

sores da rede municipal", afirmou.

Cinco unidades escolares tiveram os projetos da estrutura elétrica reestruturados em 2016: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEF) Adolfo Back, EMEIEF Prof. Vilson Lalau, EMEIEF Filho do Mineiro, EMEIEF Iriza Zandomênego De Luca e EMEIEF Caetano Ronchi. Estas estavam enquadradas e pré-selecionadas como as com mais problemas na parte elétrica.

O diretor da Faculdade Satc, Carlos Ferreira, disse que o termo de cooperação contribui com o aprendizado dos acadêmicos. "Nosso papel é ajudar e fazer o melhor trabalho. Formamos pessoas e queremos que elas adquiram experiências. E esse serviço será construído com eficiência, por muitas mãos", ressaltou.

"A demanda da Prefeitura é alta, e o setor de projetos não consegue realizar todos os trabalhos com agilidade. A parceria traz muita alegria para o Governo de Criciúma, já que serve como instrumento de aprendizado para a Satc e nos ajudará muito. Muitas comunidades serão beneficiadas com a iniciativa", disse o então prefeito Márcio Búrigo.

Os acadêmicos e professores monitores realizaram visitas técnicas minuciosas, desenvolveram laudos técnicos e projetos elétricos com pontos importantes de adequação e melhorias, tais como, projeto luminotécnico e instalação de climatização nas salas de aula e afins.

Eles perceberam o problema nas escolas de sub dimensionamento de circuitos e demandas. Consequentemente, sugeriram alterações de entradas de energia elétrica. Outra adversidade recorrentemente encontrada foi a falta de manutenção das instalações.

Percebeu-se que muitas vezes pequenas ampliações eram realizadas por profissionais não qualificados devido à falta de instrução e qualidade requisitada para os serviços. Em outras palavras, as normatizações não eram seguidas.

Foram encontradas durante as visitas técnicas fiações expostas dentro das salas de aula, sem algum meio de proteção, quadros sem barramento de proteção, circuitos sem o condutor de proteção elétrica, ausência de dispositivo Diferencial Residual (DR) e falta de Dispositivos de Proteção contra Surto (DPS) em alguns casos.

Com base nessa quantidade de problemas encontrados, os projetos elétricos elaborados visaram adequar essas escolas para uma condição normal de funcionamento com segurança. Por meio de laudos e projetos, foram elaboradas soluções tanto de natureza técnica como administrativa, como a manutenção preventiva e preditiva das escolas em geral.

Período de realização: de 2 de maio a 21 de dezembro de 2016
Escolas atendidas: 5

Manutenção de viaturas

Na Satc, as turmas do curso técnico de Manutenção Automotiva dos períodos vespertino e noturno trabalham na oficina consertando viaturas do 9º Batalhão da Polícia Militar. Substituição das caixas de direção, molas, pastilhas de freio e re-

cuperação da parte elétrica dos veículos são alguns dos serviços realizados.

"Os alunos vivenciam uma situação real e ficam empolgados com isso", conta o coordenador do curso técnico, Sérgio Siqueira.

A parceria na manutenção das viaturas envolve ainda a Associação Empresarial de Criciúma (Acic), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e Bairro da Juventude.

Acic e CDL entram com recursos para a compra de peças, alunos do Bairro e da Satc fazem a recuperação dos veículos e a PM amplia a atuação em rondas na cidade. O resultado tem sido positivo: 50 viaturas passaram pela oficina da Satc em 2016.

"Os serviços realizados foram muito bons. Nosso pessoal que está acompanhando ficou satisfeito. Ainda temos viaturas paradas, mas essa parceria está agilizando nosso trabalho", informa o comandante do 9º BPM, tenente-coronel Evandro Fraga.

Na avaliação do presidente da Acic, César Smieleviski, a união de esforços é reflexo de um objetivo coletivo. "Estamos prestando um serviço que não tem preço. Sabemos das dificuldades na questão de segurança pública e estamos fazendo nossa parte", ressalta.

Para os estudantes, a parceria resulta em aulas práticas. Na Satc, as turmas do curso técnico de Manutenção Automotiva dos períodos matutino e noturno trabalham na oficina consertando os carros. Já foram substituídas caixas de direção, molas, pastilhas de freio e também recuperada a parte elétrica dos veículos.

Período de realização: ano letivo de 2016
Resultados obtidos: 50 veículos arrumados
Número de alunos: 200 alunos envolvidos

Comunicação social para o exercício da cidadania

O Observatório Social, organização não governamental, apartidária, sem fins lucrativos, que visa o exercício da cidadania e controle social e acompanhamento dos gastos públicos, foi criado em 2014. Desde esta época, voluntariamente, o curso de Jornalismo da Satc, por meio de sua assessoria de imprensa, passou a cuidar da comunicação e da imagem da organização.

O trabalho, embasado em uma melhor aproximação com os veículos de imprensa, favorece a divulgação das atividades exercidas pelo OS, além do controle, manutenção e acompanhamento do que sai sobre a entidade nas redes sociais.

Entre as ações realizadas em 2016 estiveram: o planejamento de comunicação, o relacionamento com a imprensa em geral, a divulgação das atividades desempenhadas pelo OS, a atualização do site e das mídias sociais do OS.

Público-alvo: sociedade de Criciúma

em geral
Resultados obtidos: melhora na comunicação das ações do Observatório Social para a sociedade

Semeando Sorrisos

Partindo de uma das tarefas da Gincana de Integração dos Cursos Técnicos (Gintec), os estudantes deveriam melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social. Com base nessa problemática, eles auxiliaram um asilo e Apaes da região fazendo atividades lúdicas, tais como música, histórias e teatro. Alunos de cada equipe foram caracterizados de super-heróis e palhaços.

Este projeto, que arrecadou leite e alimentos para as instituições visitadas, se chamou Semeando Sorrisos. Foram visitados o Asilo Rede Vida e as Apaes de Siderópolis, Nova Veneza, e Urussanga.

Período de realização: de 22 a 27 de setembro de 2016
Total de alimentos arrecadados: 200 kg de alimentos, 80 caixas de leite e 80 pacotes de bolacha.
Número de pessoas beneficiadas: 24 idosos e 50 alunos das Apaes

SATC

Uma escola completa

Uma das características observadas nestes 54 anos de existência da Satc, incentivada pela **indústria carbonífera**, é a de desenvolver uma escola completa. Determinada a formar cidadãos capazes de transformar a sociedade, a instituição busca oferecer meios para que cada um que passe por aqui tenha oportunidade de se transformar como ser humano. Para isso, muitos outros tantos projetos são desenvolvidos durante o ano para garantir uma formação além do conhecimento técnico-científico.

Atendimento psicológico

Três psicólogas, distribuídas nos níveis de ensino fundamental, médio, técnico e superior, auxiliam os estudantes que necessitam de atendimento psicológico ou psicopedagógico para solucionar conflitos emocionais. São permitidos quatro atendimentos por pessoa, pois a partir do 5° encontro caracteriza-se atendimento clínico, o que não é indicado numa instituição escolar.

Pais ou professores são informados de questões a respeito de casos específicos somente se necessário. Em alguns casos, pode-se encaminhar os estudantes a outros profissionais da saúde. "Nosso objetivo é orientar os estudantes, às vezes, pais e colaboradores, na resolução de conflitos emocionais para estabelecer equilíbrio psíquico e maior qualidade de vida do paciente", explica a psicóloga Dosolina de Mattia Patel.

Público-alvo: estudantes de todos os níveis de ensino
Resultados obtidos: mais de 90% dos clientes conseguem resolver seus conflitos, sendo que 10% são encaminhados à especialista e/ou psicoterapia
Nº total de beneficiários: 661

Projeto Descobrindo Talentos

A Satc mantém um projeto de Orientação Profissional, elaborado pelo setor de psicologia e orientação pedagógica, que visa a reflexão sobre a multiplicidade de aspectos envolvidos na escolha profissional. O projeto Descobrindo Talentos oportuniza aos estudantes envolvidos a resolução de dúvidas e conflitos vivenciados neste momento importante de sua vida.

Os encontros promoveram a reflexão sobre temáticas como, autoconhecimento, múltiplas inteligências, valores, tendências do mercado de trabalho, decisão e risco, fatores que influenciam a escolha, visão global do profissional do futuro, palestras com profissionais e programa de visita a universidades.

Público-alvo: estudantes
Resultados obtidos: auxílio aos estudantes para definir com mais propriedade o curso técnico e/ou sua opção para ingressar em curso superior
Nº total de beneficiários: 380

Todos contra o bullying

Problema comum nas escolas, o bullying é abordado há muitos anos na Satc. Proporcionar o contato maior dos alunos com o assunto, bem como incentivá-los a terem atitudes corretas e não violentas no trato e contato com o outro fazem parte do projeto Bullying, promovido também durante o ano letivo de 2016.

"Esse projeto visa erradicar as práticas do bullying na escola através do debate, da reflexão e de ações promovidas no ambiente

escolar, auxiliando os alunos a evitar a prática do bullying e fazendo eles perceber que essa prática ocorre muitas vezes de forma sutil, que quase passa despercebida", informa a psicóloga Michelle Nunes da Silveira.

Público-alvo: estudantes do ensino fundamental II
Resultados obtidos: melhor convivência e resolução de conflitos
Nº total de beneficiários de forma gratuita: 779

Projeto contra Drogas

Para promover a construção e a socialização do conhecimento sobre substâncias entorpecentes para o público juvenil foi colocado em prática o projeto Drogas. Ele visa tornar os estudantes menos vulneráveis a assumir comportamentos de risco para o uso indevido destas substâncias. O foco principal das atividades deste projeto é conduzir os jovens à reflexão, contribuindo para a visão crítica das situações e dos problemas e para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade de escolha.

"Entendemos prevenir no sentido de educar o indivíduo para assumir atitudes responsáveis na identificação e no manejo de situações de risco que possam ameaçar a opção pela vida. É considerar uma série de fatores para favorecer que o indivíduo tenha condições de fazer escolhas", explica a psicóloga Fernanda Serafim Felisbino.

Público-alvo: estudantes do 9º ano
Resultados obtidos: orientação sobre o uso de drogas
Nº total de beneficiários: 243

Projeto Ensaiando para o Sucesso

Os estudantes que enfrentam a rotina integral, cursando ensino médio e técnico, acabam por ter questionamentos como "como conciliar?" ou "o que priorizar?". A necessidade de dirimir estas dúvidas gerou o projeto Ensaiando para o Sucesso, trabalhado com vídeos e dinâmicas grupais.

O projeto visa sensibilizar os estudantes para a importância do ensino integral, visando trabalhar o desenvolvimento pessoal, motivação, bem como princípios de organização pessoal, emocional e autonomia, requisitos importantes para o sucesso pessoal e profissional.

Público-alvo: estudantes dos 2º anos do ensino médio
Resultados obtidos: participação de 98% dos alunos do 2º ano do ensino médio nas atividades reflexivas
Número total de beneficiários: 252 alunos

Projeto Transição

Assim como os questionamentos que enfrentam os estudantes do ensino integral da Satc, há também na instituição a preocupação em facilitar a adaptação da saída do ensino fundamental para o médio. O projeto Transição visa sensibilizar também os estudantes para a importância do ensino integral, visando trabalhar o desenvolvimento pessoal, motivação, bem como princípios de organização pessoal, emocional e autonomia, requisitos importantes para o sucesso pessoal e profissional.

O projeto foi aplicado em encontros dos alunos do 9º ano do ensino fundamental em ingresso ao 1º ano do ensino médio para que desmistificassem esta mudança.

As atividades propiciaram momentos de conhecimento sobre as implicações sociais e emocionais que permeiam o período da adolescência, permitindo exteriorizar dúvidas e inseguranças vivenciadas nesta fase. O projeto também apresentou vários aspectos referentes à dinâmica de funcionamento do ensino médio.

Público-alvo: estudantes dos 9º anos do ensino fundamental
Resultados obtidos: participação de 98% dos alunos do 9º ano do ensino fundamental em atividades reflexivas e esclarecedoras
Número total de beneficiários: 294 alunos

Projeto Segurança Virtual

Para pensar sobre os cuidados e as possibilidades de comunicação por meio da internet e os riscos à imagem de crianças e adolescentes, criou-se o projeto Segurança Virtual. E este proje-

to, por meio de palestras, disponibiliza informações que ajudam a orientar os estudantes sobre benefícios e riscos de utilização da internet, como abuso online e pornografia infanto-juvenil.

Público-alvo: estudantes do ensino fundamental II
Resultados obtidos: segurança ao navegar na internet
Número total de beneficiários: 779

Projeto Papo Legal

O projeto Papo Legal é desenvolvido segundo a necessidade de cada semestre, evidenciando sempre o valor das pessoas e da vida, bem como a importância de uma rotina de estudos. Este projeto, realizado no período de março a junho de 2016, gerou uma reflexão para a introspecção, com encontros peculiares com dinâmica de grupo, vídeos e vivência.

Cerca de 98% dos alunos do 1º ano do ensino médio estiveram envolvidos no projeto, participando das atividades reflexivas e expondo produções grupais sobre valores humanos, organização pessoal, cidadania e projetos individuais.

Público-alvo: estudantes dos 1º anos do ensino médio
Resultados obtidos: cerca de 98% dos alunos do 1º ano do ensino médio estiveram envolvidos no projeto participando das atividades reflexivas e expondo produções grupais sobre valores humanos, organização pessoal, cidadania e projetos individuais.
Número total de beneficiários: aproximadamente 342 alunos

Tem Escola de Pais

Os pais também foram chamados à participação na educação dos filhos dentro da escola. Houve, em 2016, como em anos anteriores, a realização de sete palestras para os pais, estendido também a estudantes, colaboradores e comunidade em geral. Os temas, definidos pelos próprios participantes no primeiro encontro, contribuem com a formação cidadã e social dos participantes.

A psicóloga responsável pelo projeto, Dosolina de Mattia Patel, foi quem fez o contato com os profissionais. Participaram o professor Antônio Luiz Soratto, que falou sobre "Qualidade de Vida, Prevensão à Saúde", Cletson Menegon, sobre "Redução, Reutilização e Reciclagem", Janaína Luiza Damin, sobre "Como Administrar Finanças", Ari Azambuja, sobre "Como Administrar o Tempo", Carlos Ademir Clipes Cordeiro, sobre "Segurança no Trânsito", Zenaide Paes Topanotti, sobre "Adolescência e Sexualidade" e Ana Paula Leenpkal, sobre "Ansiedade e Stress na Adolescência".

"A Escola dos Pais produz melhorias positivas nos processos relacionais entre família e escola, havendo igualmente troca de experiências e melhor responsabilização do papel de educador de ambos", explica Dosolina.

O projeto visa integrar a família no ambiente escolar, melhorando as relações humanas e contribuindo para desenvolvimento de cidadãos com acesso a garantia de direitos e melhoria no processo de ensino aprendizagem.

Público-alvo: família e comunidade local
Resultados obtidos: realização de sete encontros, produzindo melhorias positivas nas relações família X escola
Número total de beneficiários: 165 pessoas

Unidade de Idiomas

Além do inglês na grade curricular, a Satc possui uma unidade de idiomas que visa a aprendizagem de um segundo idioma por meio da oferta com qualidade e a um preço acessível. Os cursos de inglês, italiano, espanhol e mandarim para áreas técnicas são oferecidos a crianças, adolescentes e adultos, com turmas compostas no máximo por 10 alunos.

Público-alvo: estudantes e comunidades locais
Resultados obtidos: ao final de cada semestre o aluno passa por avaliações, o que possibilita alcançar outro nível de escolaridade em idioma (troca de fase), pensamos que desta forma o aluno Satc sem distinção está sendo melhor preparado para o mercado de trabalho
Número de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita: 75
Nº total de beneficiários: 713

Banda Marcial é mantida desde 1965

Criada em 1965, a Banda Marcial da Satc, desde lá, é um importante projeto da instituição. Em 2016, ela fez mais de 25 apresentações internas e externas. Participou de eventos promovidos por emissoras de rádio, carboníferas e outras empresas e escolas públicas.

Nas apresentações externas, além de Criciúma, fez-se apresentações em Morro da Fumaça, Lauro Muller, Turvo e Imbituba.

Hoje a Banda é composta por 40 músicos, com cinco novos integrantes. Os estudantes que entram no projeto são preparados com aulas teóricas e práticas para fazer parte do grupo de músicos. Os ensaios e apresentações são de responsabilidade do professor e maestro Pedro Apolinário. Um corpo coreográfico, composto por 14 alunas da Satc, acompanha a Banda Marcial.

Público-alvo: estudantes
Número de beneficiários: 54

Tarefa escolar deve ser hábito saudável de estudos

Além das tarefas online para o fundamental II, um outro projeto busca reforçar que a tarefa escolar deve ser um hábito saudável de estudos, e desta vez para o ensino fundamental I também.

O projeto Tehse propõe a sistematização, por parte dos professores, da atribuição de tarefas escolares, uma vez que funciona

como meio para a aprendizagem escolar.

Por meio das tarefas, os alunos retomam o que foi estudado em classe, reveem e ampliam o conhecimento adquirido, o que faz a aprendizagem ser mais efetiva e significativa. As atividades sistematizadas provocam o hábito de estudar constantemente.

Público-alvo: estudantes do 1º ao 9º ano
Resultados obtidos: alunos autônomos e corresponsáveis pelo próprio aprendizado, com o hábito de estudar constantemente
Número total de beneficiários: 1314

Prática do Código de Convivência

A Satc trabalha o conceito de disciplina como processo emancipatório, capacitando as pessoas desde pequenas a trabalharem o saber em comunidade, onde todos têm direitos e deveres. E na tentativa de auxiliar e obter êxito na proposta de trabalho são necessárias algumas mudanças, incentivos e ações.

Buscando melhorar a convivência em grupo, foi criado e aplicado o Código de Convivência, documento que orienta os estudantes a manter boas práticas e limites na instituição e que delimita claramente o papel da escola, da família e do aluno.

Segundo Luiz Carlos Mangili, coordenador da Orientação Disciplinar, os problemas com estudantes diminuíram devido a implantação do Código. "Eles têm regras a seguir e isso também gerou conscientização. Os próprios pais assinam o recebimento do Código para leitura em casa. Mas, no geral, a gente procurar orientar os alunos", conta.

Público-alvo: estudantes do encino fundamental, médio e técnico.
Resultados obtidos: possibilitou aos alunos o conhecimento das normas do colégio para uma convivência mais harmoniosa

Projeto Sensibilização

Segundo definição das Nações Unidas, "o voluntário é o jovem ou o adulto que, devido a seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem-estar social, ou outros campos".

A Satc incentiva os educandos à prática do voluntariado por meio do projeto Sensibilização. Encontros e eventos com a orientação educacional e professores

organizam arrecadações de alimentos, roupas e outros itens, mobilizando a sociedade escolar, para um ato de cidadania coletiva. Os itens arrecadados são doados para instituições que atendem famílias de Criciúma.

Público-alvo: estudantes do 1º ao 9º ano
Resultados obtidos: alunos e famílias mais sensibilizadas a favor dos que mais precisam e doações para entidades beneficentes
Número de beneficiários atendidos de forma gratuita: em média 250 pessoas
Nº total de beneficiários: em média 500 pessoas

Projeto Liderança no Cotidiano Escolar

Toda liderança é fundamental para uma organização, inclusive nas escolas. No processo de liderança em sala de aula também se faz necessário um representante para junto com o professor contribuir no bom andamento das atividades do dia a dia escolar.

Assim surgiu o projeto Liderança do Cotidiano Escolar, que visa preparar o aluno escolhido democraticamente pelos colegas como líder. Este estudante vai estabelecer uma relação de afetividade e cumplicidade, exercendo um papel fundamental para as práticas do dia a dia no colégio ao manter o diálogo entre professor, aluno e coordenação. Um dos convidados para debater o tema foi o professor e campeão de jiu-jitsu Alexsandro Cecconi.

Público-alvo: estudantes do 6º ao 9º ano
Resultados obtidos: comprometimento e responsabilidade, auxiliando no bom andamento da organização da sala de aula
Número total de beneficiários: 32 alunos

Apoio Pedagógico em Matemática e Português

Entre as matérias que os estudantes mais "apanham" estão Matemática e Português. Por isso, a Satc disponibilizou o projeto Apoio Pedagógico – Matemática e Português. Estudantes do ensino fundamental II podem participar de aulas de reforço para melhorar o aprendizado nestes componentes curriculares.

Público-alvo: estudantes do 1º ao 9º ano
Resultados obtidos: contribuiu para uma aprendizagem mais efetiva
Número total de beneficiários: 315 alunos.

Carvão Mineral
SieceSC

SATC
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

www.satc.edu.br

Rua Pascoal Meller, 73 - Bairro Universitário
Criciúma - Santa Catarina - Brasil